



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Consultando um «ficheiro»...

Por ARNALDO DE AZEVEDO PINTO

(Continuação do número 212)

PODE, também, ter aplicações industriais. Feito este rápido esboço, à laia de intróito, resta desenvolver o motivo animador destas linhas. Seria trabalho demasiado, em horas breves de folga, compulsar, em pormenor, um *ficheiro* tão rico como documento seguro de apreciação, e que devia figurar, espalhado por toda a parte, como elemento de consulta imprescindível. Segundo informações que reputo seguras, falta o «Boletim» na porta de muitíssimas igrejas, deixando de prestar um valioso e prudente serviço! Por intermédio da *J. E. C.*, na secção a seu cargo, no átrio dalguns liceus—desconheço o número exacto—encontra-se actualizado, impedindo o envenenamento moral das almas felizes. Para limitar um trabalho capaz de tomar desenvolvimento excessivo, limitei-me a percorrer as indicações contidas em 100 películas, produzidas de 1951 a 1954. Transcrevo o resultado: 84, adultos; condenáveis, 3; para todos, 8; para adultos, com reserva, 5.

Salta logo à vista a percentagem esmagadora de filmes destinados a adultos, o que significa, na melhor das hipóteses, um complexo perigoso de temas destrutivos, complicados, parte deles apoiados no chamado *neo-realismo*, que percorre, por vezes, trilhos bastante escabrosos. Num dos últimos dias de dezembro do ano findo, como habitualmente, estava no Porto, a terra onde nasci querendo obsequiar-me, pessoa que verdadeiramente considero e estimo—e à falta de espectáculo no «Sá da Bandeira»—comprou bilhetes para o «Rivoli», onde permanecia a discutida e apreciada «Outros Tempos». Resultado: emudecemos, confundidos, aturdidos, envergonhados, com diversas passagens, excessivamente picantes, quando, ao nosso lado, senhoras confusas, desviavam o olhar... Coisa impressionante: decorrido um a dois meses, a «Repudiada», dum realismo profundamente humano, sem melindres chocantes, natural e lógica, enternecendo, e destacando o que há de puro nos corações sinceros, apagava a nódoa escura, que ficara numa sessão inútil e vergonhosa!

Continuando a rápida análise iniciada, vejamos estas elucidadivas passagens do *Comentário*: «vida reprovável, ambiente mórbido, lutas e mortes, ciladas, cenas de clube nocturno, adultério, roubo, crimes e vinganças, miséria moral, reduzidíssima indumentária dos bailados, doentes transformados em verdadeiros autómatos, ladrões e assassinos, procedimento leviano da protagonista, paixões violentas e algumas liberdades». Basta este mostruário de escorrências, como painel condenativo dos parvoalhos que se pelam por escandaleiras atiradas para a tela! Um espectáculo, embora encha os olhos, merece plena condenação, quando perverte os sentimentos elevados. Continuando o estudo encetado, verifiquei o país de origem.

Alemanha, 3; Itália, 11; Inglaterra, 15; França, 8; México, 4; Argentina, Espanha, Hungria e Japão, 1 cada; Estados Unidos da América, os restantes. Será lógico concluir que, a produção europeia entrou em franco e aflitivo declínio?

Faltava, naturalmente, meter o bedelho no enredo. Assim fiz, detendo-me na película japonesa, «As portas do Inferno» (Rashomon), com a duração de 75 minutos, e depressa parei, aturdido por este início causticante: *Tojamarú, célebre bandido, comete um crime, assaltando um casal que seguia pela floresta, apossando-se da esposa e matando depois o marido...* Escassearão os temas perfeitos, nesse arquipélago montanhoso e vulcânico, pátria dum povo corajoso e artista, amorosamente enxameando na paisagem encantadora, fiel às tradições legadas pelos antepassados, mas lançando-se ardorosamente nas técnicas modernas, com o objetivo de se tornar forte e permanecer independente? Roça pelo exagero falar numa civilização japonesa nos alvares da história, considerável, em pujança, à da China, Egipto, Grécia. Entre as personalidades do Japão misterioso e desconhecido,

(Continua na página 2)

Festas das Cruzes

Estamos informados que a Comissão das Festas das Cruzes continua a trabalhar no sentido de dar o maior brilhantismo possível às festas a realizar nos próximos dias 1, 2 e 3 de Maio.

Lembramos à Comissão que, pelo êxito que têm constituído e pela pouca ou nenhuma despesa que tais números lhes ocasionam, não se esqueçam de instar junto de quem de direito para que, no programa possam anunciar mais uma exposição fotográfica e os tapetes de flores naturais no templo do Senhor da Cruz.

Dr. Nuno Barroso

Ficou aprovado no concurso, para Adidos de Legação, realizado recentemente no Ministério dos Negócios Estrangeiros o nosso estimado amigo e distinto colaborador Sr. Dr. Duarte Nuno de Lima Barroso, advogado na capital e antigo secretário do Snr. Ministro do Interior. As nossas felicitações.

ADÁGIOS

«Quem bem ama, nunca esquece». Mas... amar bem, quem e quando? Se, inda mal um amor fenece, Já outro está espreitando!

«Quem espera, sempre alcança». Será... mas, ah, quantas vezes, A vivermos de esperança, Só alcançamos revezes!...

«Amor, com amor se paga». Mas desconhece o preceito Quem, com ingratidão amarga, Retribui um amor perfeito.

«Quem desdenha, quer comprar». Por isso, muita donzela, Passa a vida a desdenhar De quem gosta... e foje dela.

«Faze o bem, e fecha os olhos». Recolhido em oração; A vaidade tem escolhos... Lá, tropeça o coração.

«Não te rias de quem chora». Olha que Deus não perdoa, E muda, na mesma hora, A sorte de uma pessoa!...

«Quem quer bem sempre [se encontra]. Prouvera a Deus que assim fosse! Na luta dos desencontros, Quanta velhice precoce!...

Barcelos, 1954

ALGUÉM

Foi muito concorrida a Comunhão Pascal na Igreja Matriz

A Comunhão Pascal de desobriga realizada no pretérito Domingo na nossa Igreja Matriz constituiu um notável acontecimento religioso.

Milhares de pessoas se abeiraram do altar para comungar e cumprir assim o preceito pascal.

Durante a semana, de manhã e de tarde, houve pregações na Igreja Matriz sendo orador o Rev. Padre Abel da Costa, Pároco de Santa Maria de Galegos e estiveram muitos sacerdotes na terça, quarta, sexta e sábado, de manhã e de tarde, a confessar as pessoas que em número desusado ali acorriam.

No Domingo, em todas as Igrejas da Cidade e em

todas as Missas que se celebraram, abeiraram-se da comunhão muitas centenas de pessoas.

Também fizeram a sua comunhão de desobriga os Organismos da Acção Católica, Colégios, Escuteiros e Filhas de Maria.

Foi um espectáculo comovente de devoção e de amor a Deus.

Está de parabéns o Senhor Prior de Barcelos pelo incremento religioso que tem dado à Paróquia de Santa Maria Maior. Graços a Deus que o panorama religioso é cada vez mais consolador mercê da boa compreensão de todos e do zelo e trabalho do nosso Pároco.

A Inauguração do Monumento ao Bombeiro Voluntário

(Continuação do número 212)

Na Câmara Municipal

No salão nobre da Câmara Municipal, às 13 horas, realizou-se um almoço em honra do Senhor Arcebispo Primaz, das autoridades civis e militares, Comandantes e Directores das Corporações, Representantes da Imprensa e outros convidados, em número de 250.

O almoço foi presidido por Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz e pelo Sr. Governador Civil de Braga que tinha à direita os Senhores: Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara; Deputado Dr. Alberto Cruz, Dr. Flávio Pimentel, Juiz de Direito; Comandante Fernando Nunes, pela Liga dos Bombeiros Portugueses e Dr. Lima Torres, Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e à esquerda pelos Senhores: Tenente Coronel Filipe Gonçalves, Comandante Militar de Braga; Coronel Serafim de Moraes, Inspector de Incêndios da Zona Norte; Deputado Dr. Cerqueira Gomes, Tenente Norte

da Silva, da D. C. T. e Dr. José António P. Machado, Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos.

Aos brindes, usaram da palavra os Senhores: Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara, Manuel Augusto Vieira, Presidente da Comissão Executiva e o grande obreiro do Monumento, Engenheiro Petter Milward, dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez; Comandante Fernando Nunes, pela Liga dos Bombeiros Portugueses; Carlos Martins, Comandante dos B. V. de Esposende e por último, o Senhor Governador Civil de Braga.

O Desfile

Às 16 horas principiou o desfile que teve o itinerário que se segue: Campo S. José, Rua Barjona de Freitas, Largo da Câmara, R. Infante D. Henrique, Rua D. António Barroso, Largo da Porta Nova, Avenida Dr. Oliveira Salazar e Jardim—Campo 5 de Outubro.

Tomaram parte no desfile mais de 100 viaturas, entre os

Consultando um «ficheiro»...

(Continuação da página 1)

que prestaram relevantes serviços, conta-se a famosa Imperatriz Suiko. Quantos assuntos, quantos, dignos de interesse, desde que, em 1542, um grupo de aventureiros, à frente dos quais figurava Mendes Pinto, pisou aquele ignoto território, tão povoado de lendas e de atractivos, fazendo estrondear os mosquetes, ou aguilhoando a curiosidade, com o fumo do tabaco? Seguiu-se (1549) a penetração fecunda e corajosa dos missionários. Lafeadio Hearn, Pierre Loti, Wenceslau de Moraes, os mais representativos escritores enamorados pelos costumes orientais, deixaram vasto tesouro susceptível de fornecer matéria para nos enternecer. Do nosso antigo oficial de marinha, e longos anos representante consular, conservo, com justificável emoção, uma carta gentilíssima, escrita de Tukushima, em 21 de Dezembro de 1923, e que publiquei numa revista literária dessa época. Sanear o «Cinema», dando-lhe sentido honesto, desenvolvimento construtivo, tornando-o campo salutar de exemplos sublimes, de conceitos fundidos no cadinho das sugestões isentas de baixezas, expurgadas dos atractivos diabólicos, representa obra gigantesca, mas inadiável. Desgraçadamente, o que anunciam as últimas notícias?

Uma série pasmosa de motivos deploráveis, a começar pelos ensaios de Silvana Mangano, no decorrer de película em rotação, aprendendo a dançar a toada «Mambo», condenada por diversos países, — nomeadamente o Brasil — e pela própria Igreja! Parece que numerosos responsáveis esquecem a indicação de S. Santidade Pio XI, na *Vigilanti Cura*: «... é absolutamente necessário que os Bispos criem um Secretariado permanente que tenha por missão promover bons filmes, classificar os outros conforme as categorias mencionadas e finalmente fazer chegar esta classificação aos sacerdotes e fiéis».

Seria acentuada injustiça esquecer a importância do «Cinema» nas «Missões», e que ficou plenamente focado no «Congresso Missionário», realizado na ilha de Malta, de 19 a 23 de Maio, do ano passado, e muito há, ainda, a esperar da sua multiforme influência. Grande alcance social representaria levá-lo até junto das populações rurais, algumas vivendo dentro dum horizonte de progresso, tolhido pela cortina da ignorância. O benéfico impulso do «Secretariado Nacional», não consegue atingir determinadas zonas. Parece que a rede das «Casas do Povo», iniciada com tamanho êxito e fervor patriótico, deixou de alargar o seu espírito dinâmico. Seria impraticável, nalgumas que existem, fixar os conhecimentos, por intermédio das *imagens animadas*? Acertadamente, comentava André Lang, referindo-se ao «Cinema»: «C'est l'avenir. Nier sa force, sa puissance, c'est nier l'évidence, c'est nier le siècle».

quais duas dos Serviços da Defesa Civil do Território e as corporações presentes em número de 85, um total de 1.200 homens.

As entidades oficiais assistiram ao desfile das sacadas do edifício da Câmara Municipal.

Em todo o percurso as janelas e sacadas encontravam-se engalanadas com colchas.

Até hoje foi o maior desfile de Bombeiros que se fez no País e há que salientar o brio e aprumo de todas as corporações.

Apesar disso, os Voluntários de Riba d'Ave destacaram-se no desfile pelo garbo e pelas viaturas com que desfilarão.

Corporações presentes

Estiveram presentes as seguintes Corporações de Bombeiros Voluntários:

Aguda, Ancora, Arcos de Valdevez, Areosa, Arrifana, Avintes, Barcelinhos, Barcelos, Barreiro, Beja, Braga — Voluntários e Municipais, Bucelas, Caminha, Cantanhede, Carcavelos, Carvalhos, Celorico de Basto, Cête, Coimbra, Coimbrões, Covilhã, Ermezinde, Espinhenses, Espinho, Esposende, Estarreja, Fafe, Famalicão, Famalicenses, Fão, Felgueiras, Figueira de Castelo Rodrigo, Freamunde, Gon-

domar, Guimarães, Lamego, Leiria — Municipais, Leixões, Lisboa, Lisbonenses, Lousada, Matosinhos-Leça, Mirandela, Mondim de Basto, Montemor-o-Novo, Moreira da Maia, Nelas, Oeiras, Oliveira de Azeite, Oliveira de Frades, Ovar, Paços de Ferreira, Penafiel, Peso da Régua, Pinhel, Pombal, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Porto, Porto — Municipais, Portuenses, Póvoa de Lanhoso, Riba d'Ave, S. Fins do Douro, S. João da Madeira, S. Mamede de Infesta, S. Pedro de Sintra, Sabrosa, Sacavém, Santa Comba Dão, Santo Tirso, Taipas, Tondela, Valadares, Valbom, Valongo, Viana — Municipais, Vila do Conde, Vila da Feira, Vista Alegre-Ilhavo, Vila Real, Vila Real S. P., Vila Real de Santo António e Vizela.

Outras notas

O monumento ao Bombeiro Voluntário é da autoria do escultor Henrique Moreira e foi fundido na Fundição Bernardino Inácio de Vila Nova de Gaia.

No fim do desfile, na Associação dos Bombeiros de Barcelos, foi prestada homenagem ao saudoso Comandante Esteves e ao Presidente da Comissão Executiva do Monu-

Comissão de Passos de Barcelos

A Comissão que organizou nesta cidade as procissões da noite de 27 e na tarde de domingo 28 de Março e que está de parabéns pelo brilhantismo que as mesmas atingiram era constituída pela Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor da Cruz, composta pelos Snrs.: Dr. Manuel José Moreira da Quinta (Provedor); P.^o Alberto da Rocha Mártins (Capelão); Aires Pinho Azevedo (Secretário); Cândido Cunha (Tesoureiro); Francisco da Silva Esteves (Mordomo do culto) e Aníbal Araújo, António Dias Pereira, Eduardo dos Santos Vale, João Duarte Maciel e Manuel Pereira da Quinta Júnior (mesários) e ainda pelos Snrs.: Prior Alfredo Rocha, António Coelho Gonçalves, António Meira, António Miranda, António Portela, Arménio Corrêa, Artur Basto, João Dias Amaral, Sérgio Silva e Simplício Sousa.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcáides de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia a Snr.^a Dr.^a D. Maria Emília Maciel Beleza Ferraz Torres, esposa do nosso prezado amigo Snr. Dr. José António Faria Torres, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Aos pais e avós, enviamos muitos parabéns.

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAUX

com telefone 8345

Domingo de Ramos

No próximo domingo, às 8,30 horas, na igreja Matriz proceder-se-á às tradicionais cerimónias da bênção e procissão dos ramos.

mento ao Bombeiro Snr. Manuel Augusto Vieira.

Foram descerrados um retrato a óleo do Comandante Manuel Esteves da autoria do pintor barcelense Gonçalves Torres e um medalhão em bronze do Snr. Manuel Vieira, esculpido por Henrique Moreira.

A Liga dos Bombeiros Portugueses, em Assembleia Geral, resolveu saudar a Comissão que na nossa terra erigiu um monumento ao Bombeiro Voluntário e conceder a medalha de ouro de reconhecimento pela iniciativa levada a efeito ao nosso prezado amigo Snr. Manuel Augusto Vieira.

Vida Desportiva

A ABRIR...

Agora que o Gil Vicente entrou de novo em actividade, é altura de se agitarem os seus problemas com vista a encontrarem-se as melhores soluções.

A ocasião é azada para os «carolas» do Gil Vicente a quem não lhes é desconhecida ou indiferente a vida difícil da nossa primeira colectividade desportiva exporem as suas ideias e até para seguirem igual conduta aqueles que nunca faltam a anunciarem ou a exporem soluções salvadoras que têm tanto de «ideais» como de «irrealizáveis» nos momentos mais difíceis da sua vida e que só servem para desunir e criar confusão...

Embora, no momento, os inconvenientes da actividade destes últimos não sejam grandes, para não se perder tempo, no debate a trazer a lume a bem do Gil Vicente, é preciso que todos só tratem de apresentar soluções «possíveis»...

Reconhecemos como todos os desportistas barcelenses que há necessidade de se procurar encontrar uma linha de rumo capaz de safar o Gil Vicente da hipoteca das soluções provisórias e da última hora, sempre periclitantes, como tem vivido.

Temos ideias formadas a respeito dos problemas que mais afligem a existência deste popular clube da nossa terra que oportunamente revelaremos porque sentimos ser inútil agitá-los enquanto não estiver garantida a estabilidade da sua Direcção.

Somos de opinião que a primeira tarefa que há a meter ombros, é modificar os seus estatutos de modo que os seus Corpos Gerentes sejam eleitos por dois ou três anos e essa continuidade possa ser assegurada...

Futebol

Taça «Dr. João Espregueira Mendes»

Em disputa da Taça «Doutor João Espregueira Mendes», feliz iniciativa do Sport Clube Vianense, no domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontou-se com o Oliveirense.

O resultado foi de 4-2 a favor do visitante que chegou ao intervalo a vencer por 3-1.

O grupo local apresentou uma formação com muitos elementos novos que, por vezes, tiveram actuação brilhante.

A causa da derrota do grupo barcelense deve-se à desastrosa exibição da sua defesa onde apenas se salvou Rabazolas que teve excelente actuação.

O Oliveirense, com todos os seus titulares, não foi superior em domínio territorial mas, mais experiente e fisicamente melhor constituído, soube tirar partido dos deslises da defesa gilista.

O Gil Vicente alinhou: Rabazolas; Seródio e Matos; No-

lito, Eduardo (depois Barrega) e Vieira; Gelucho, Marques, Figueiredo, Daniel (depois Costa) e Joaquim.

A arbitragem de Amadeu Martins, de Braga, foi pouco feliz.

Boavista — Gil Vicente

No próximo domingo terá a sua festa de homenagem no Campo A. Ribeiro Novo o jogador Garcia, que sempre que alinhou pelo Gil Vicente pôs na luta o melhor do seu saber e energias.

Do programa fazem parte dois jogos, a saber: às 15 horas, Boavista — Gil Vicente, em reservas e às 16 horas, os mesmos clubes, com os seus grupos de honra.

É de esperar que o nosso Campo de jogos registre uma enchente, porque Garcia tudo merece dos desportistas barcelenses.

O grupo de honra do Boavista virá integrado de todos os jogadores que andam a disputar a I Divisão do Nacional.

Motores «WISCONSIN» (A PETRÓLEO)

Acabamos de receber a primeira remessa dos modelos ABNO, AKNO e AFHO, com a força de 4, 5,5 e 8 HP, respectivamente.

Corrêa & Cardoso

Agentes oficiais no distrito de Braga e concelhos da Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

A Casa Cunha

CALÇA NA PONTA DA UNHA

todos os seus estimados clientes que se dignarem fazer uma visita ao seu estabelecimento, na

Avenida Dr. Oliveira Salazar — BARCELOS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Concurso Nacional de Artes e Ofícios

(Continuação da página 6)

dos, concelho onde viceja a flor mimosa da poesia, a darem generosamente o seu contributo a este Concurso Nacional de Artes e Ofícios.

Condições do Concurso

I — A INSCRIÇÃO PODE SER INDIVIDUAL OU COLECTIVA

II — DA INSCRIÇÃO INDIVIDUAL:

- 1.º — O preço desta inscrição é de 20\$00.
- a) — O concorrente individual que pague a taxa de 50\$00, tem direito a concorrer a quantas Secções quiser.
- b) — O concorrente individual pode concorrer, na mesma Secção com o número de trabalhos que entender.
- 2.º — Os trabalhos dos concorrentes individuais, serão expostos nas Secções próprias, com o nome, morada e número do trabalho.

III — DA INSCRIÇÃO COLECTIVA:

- 3.º — O preço da inscrição Colectiva é de 50\$00, exceptuando as Escolas Primárias Oficiais, que pagarão a taxa de 20\$00.
- a) — Na inscrição Colectiva não há limite no número de trabalhos nem no género.
- 4.º — Podem fazer a inscrição Colectiva: Colégios, Liceus, Escolas, Freguesias, Aglomerados Comerciais e Industriais, Sociedades de Instrução e Recreio ou Desportivas, assim como qualquer grupo de pessoas que o desejem sob denominação escolhida e ainda Grupos Onomásticos.
- 5.º — As Entidades Colectivas, poderão concorrer Colectivamente para a Secção de Adultos e para a Infantil a que se refere o Art. 7.º, separadamente, pagando por isso duas inscrições.
- 6.º — Os trabalhos dos concorrentes inscritos Colectivamente, serão expostos no mesmo local, de modo que na mesma Sala se encontrem todos os trabalhos desta classe, com a indicação bem legível, artisticamente feita, da Entidade Colectiva que concorre.
- 7.º — Haverá uma Secção Infantil para exposição dos trabalhos de crianças até aos 14 anos.

§ Único — Para esta Secção foram estabelecidos muitos prémios, e o Júri será o próprio público que, numa caixa a isso destinada, lançará os seus votos. Feita a contagem, os prémios serão atribuídos conforme o número de votos.

IV — CONDIÇÕES GERAIS:

- a) — Os concorrentes, quer individuais quer colectivos, obrigam-se a entregar os trabalhos no prazo que lhes for indicado.
 - b) — Os concorrentes deverão ceder a Comissão Organizadora os seus trabalhos, a fim de serem vendidos a favor das obras que se pretendem realizar.
 - c) — Quando, porém, os trabalhos sejam de tal valor que torne proibitiva, por razões económicas, a sua cedência, a Comissão receberá pela sua venda um taxa que será estabelecida de comum acordo.
 - d) — O concorrente se assim o entender pode fazer acompanhar o seu trabalho da legenda ou dístico, artisticamente feito, para a sua apresentação.
 - e) — Os trabalhos entregues para o Concurso, serão expostos em local público que a Organização oportunamente indicará, onde o Júri, nomeado para tal fim, procederá à sua classificação.
 - f) — A inscrição termina impreterivelmente no dia 3 de Maio e a entrega dos trabalhos deverá ser feita, até ao dia 1 de Junho.
 - g) — Para todas as Secções reserva a Comissão Organizadora valiosos prémios e menções honrosas, a fim de distinguir, tanto quanto possível, todos os trabalhos de maiores méritos.
 - h) — Os prémios serão entregues aos portadores dos trabalhos classificados, solenemente, em festa organizada para esse fim, após o encerramento da exposição e em data a fixar pela Comissão Organizadora.
 - i) — Tanto a data desta festa, como a nota das classificações, serão objecto duma notícia publicada nos Jornais da Capital, Porto e Coimbra, e nos das provincias se isso se mostrar possível.
- NOTA** — Todos os pedidos e esclarecimentos deverão ser feitos à Comissão Organizadora, Igreja da Pena — Calçada de Santana — Lisboa, por escrito, ou pelos telefones 56842, 27730, 43043, 55713 e 70545.

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros **Vitória, L.ª**, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

VITÓRIA, L.ª DA

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

PEQUENOS NADAS

(Continuação da página 6)

de *Eminência* eu proferi *Doutor*, no tratamento. Mas o Senhor Cardeal com aquele sorriso bondoso e inteligente, acudiu: «Também sou *Doutor*, *Soucasaux*».

Finalizo. Bendita seja a memória de C. da Cunha!

Prometo-me quando for ao Porto no seu jazigo aonde o acompanhei colocar um ramalhete de flores como desagravo à insuficiência da minha autoridade de apontar como um Grande Barcelense.

Ramalhete que o orvalharei com lágrimas de sentida gratidão!

A. Soucasaux

ARROZ CAROLINO

Em saquinhos selados de 2 e 5 quilos.

Qualidade maravilhosa.

Casa Águia

com telefone 8445

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — Os Snrs. Luís Gonzaga Martins da Silva Corrêa e Celestino Martins da Silva Corrêa e a menina Branca Alice Coutinho.

Amanhã — Os Srs. Dr. Alexandre de Sá Carneiro e Rogério Alberto Esteves e as meninas Maria Teresa Cardoso Ferreira e Alda Medros Lobarinhas.

Domingo — A Snr.ª D. Maria das Dores Henriques Pires da Encarnação e o Snr. Emídio Pacheco Rodrigues.

Segunda — O Snr. Alfredo Fernandes Rodrigues.

Terça — Os Snrs. Augusto Soucasaux e José Maria Barbosa Faria.

Quarta — As Snrs. D. Maria Celina Gomes de Sá e D. Carolina Natividade Miranda Veiga e os Srs. Dr. Ilídio Oliveira, Plácido Elias Barbosa Lamela e Francisco José Pacheco Rodrigues.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. José António Torres.

Santa Casa da Misericórdia de Ponte do Lima

Anúncio

A Santa Casa da Misericórdia de Ponte do Lima e outras Instituições de Beneficência da mesma Vila, tornam público que, no dia 20 do corrente mês de Abril, pelas 14 horas e na sala do Consistório da Santa Casa, se procederá a arrematação, em hasta pública, dos bens imóveis legados pela benemérita D. Laura Freire de Andrade às referidas Instituições e situados nas freguesias de Landim e Bente, do concelho de Vila Nova de Famalicão, encontrando-se a descrição dos prédios patente ao público, na Secretaria da mesma Santa Casa, todos os dias úteis, durante as horas do serviço oficial.

Os prédios serão mostrados aos interessados pelo Snr. José Pinto Malheiro, residente na citada freguesia de Landim.

Os bens irão à praça com base nos valores resultantes da avaliação oficial a que se procedeu e que constam das respectivas descrições e as condições da arrematação serão as prescritas na Lei n.º 1.043, de 14 de Fevereiro de 1923.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Ponte do Lima, 31 de Março de 1954.

O PROVIDOR,

Filinto Elycio de Moraes

Ernestino Moraes Costa

Foi transferido para a Secção de Finanças de V. N. de Gaia, o nosso prezado amigo Snr. Ernestino Moraes Costa, Sub-chefe da Secção de Finanças desta cidade.

Funcionário muito sabedor e atencioso, era muito estimado no meio barcelense.

Na passada segunda-feira, no restaurante Pérola da Avenida, os funcionários da Secção de Finanças, ofereceram-lhe um jantar de despedida.

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)
Telhas e Tejolos de todos os tipos.

Carros usados

Citröen, como novo — 1948
Dodge, barato — 1940
Fiat 1400 — 1952
Forg. Fordson 600 kº

Ver Garagem Castro

L. Dr. Martins Lima — Barcelos

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21,30, o drama intenso e apaixonante de três mulheres reunidas pelo destino num dos momentos mais dramáticos que este pode criar:

TRÊS SEGREDOS

Com Eleonor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman, numa produção da Warner Bros.

Espectáculo para maiores de 13 anos.

— No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30, o arrojado filme em technicolor, da Paramount Films:

O SELVAGEM

Um homem que acreditou na verdade e tornou-se num selvagem.

Com Charles Heston, Susan Morrow, etc.

Espectáculo também para maiores de 13 anos de idade.

No programa IMAGENS DE PORTUGAL.

FUTEBOL

No próximo domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo, efectua-se a festa de homenagem ao jogador Garcia que, durante várias épocas defendeu as cores do Gil Vicente.

As 15 horas disputar-se-á um desafio entre as categorias reservas do Boavista Futebol Clube e do Gil Vicente e às 16 horas entre as categorias de honra dos mesmos clubes.

Leia e propague

Jornal de Barcelos

Para o combate do escaravelho da batata, noctuas, altica, pulgão e traça da uva, apresentamos 3 tipos de **GESAROL**

GESAROL 20 e 50 %

GESAROL «A» 20 e «A» 50 %

GESAROL CÚPRICO e «A» CÚPRICO

Os GESAROL CÚPRICO e «A» CÚPRICO são ao mesmo tempo insecticidas e fungicidas.

Procure conhecer as vantagens que oferecem os nossos produtos. Peça folhetos.

À venda no Comércio e nos Grêmios da Lavoura

Dirigir pedidos nesta cidade a:

DROGARIA PIMENTA DO VALE

Telefone 8312

Da Administração

Vieram ou mandaram pagar as suas assinaturas, o que muito agradecemos, mais os Snrs.:

Com 50\$00

Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira.

Por 1 ano

Manuel Pereira da Quinta Júnior, José da Silva Guedes da Encarnação, Gualter da Cunha Meireles, Aurélio de Araújo e Silva, Manuel Arménio Corrêa, Manuel Augusto Vieira, Francisco Monteiro Torres, D. Maria Ofélia Carmona e José Alves Pereira da Quinta; P.º José Ferreira, Faria; P.º Manuel Faria Borda, Braga; Alberto Gomes de Miranda, Silveiros; P.º José Garcia de Oliveira, Viatodos; António Gonçalves de Oliveira, Porto; Artur da Cunha Vieira, Santiago do Chile; Joaquim da Cunha Vieira, Argentina e Padre Artur Lopes dos Santos, Braga.

Por seis meses

Manuel de Sousa, Mário de Araújo Domingues, Tomás Oliveira, Avelino Gomes de Sousa, Domingos Gomes Ferreira, José Dias, José Eduardo Nunes Araújo, Capitão José Mendes Alçada, D. Maria Fernanda Carvalho, Café Melo, António Barbosa Oliveira, José Luís Ferreira, José Pereira da Silva Corrêa, Eduardo Jorge Rocha Leite, Daniel Pereira Miranda e José Ribeiro Novo, Barcelos; Henrique Calheiros da Silva, Fafe; José Maria da Silva, Igreja Nova e António da Silva Cunha Mesquita, Balugães.

Novos Assinantes

Temos o prazer de registar mais o seguinte assinante: Sr. Tenente Duarte Nuno Coelho Lemos, de Cabo Verde.

Sessão de Cinema

No Círculo Católico de Operários, a favor das Missões Franciscanas Portuguesas, houve no pretérito sábado à noite uma sessão de cinema sonoro, com o seguinte programa: "Luz no Caminho", filme de categoria; o interessante documentário "Algumas missões franciscanas de Moçambique" e os complementos — Chimpanzé bombeiro, imprudências dum ratinho e aventuras de dois cães.

Casa — Aluga-se

Aluga-se casa de habitação. Informa a Redacção deste jornal.

IMPRENSA

Jornal de Famliação

Festejou mais um ano de vida — vida intensa e ao serviço do bem — o "Jornal de Famliação". Semanário brilhante e combativo que a pena brilhante de Rebelo de Mesquita superiormente dirige. Os nossos parabéns.

Correio do Minho

Completo mais um ano de vida o "Correio do Minho" que diariamente se publica na cidade de Braga sob a Direcção do Sr. Coronel Graciliano Marques.

Na pessoa do seu ilustre Director saudamos todos os que trabalham em tão brilhante palacino da Verdade.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos

Cirurgia — Partos

Rua Barjona de Freitas — Telef. 8399

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões. Reles X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: { Arcoselo — Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO

MÉDICO

Consultório

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56

Telefone 8509

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

MEDIDORA DE AZEITE

Vende-se, em bom estado, uma Medidora de Azeite.

Informa **Mercearia MACIEL**,

no Jardim 5 de Outubro —

Barcelos.

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Óptimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da

Casa dos Móveis

FALECIMENTOS

José Maria Monteiro Torres

Na madrugada da passada quinta-feira, faleceu nesta cidade o nosso amigo e assinante Sr. José Maria Monteiro Torres, proprietário, de 66 anos de idade.

Era casado com a Sr.ª D. Gracinda da Silva Vieira Torres, pai das Sr.ªs D. Maria Esmeralda, D. Maria da Paz, D. Maria Lúcia, D. Maria da Conceição e D. Salomé Vieira Torres e dos nossos amigos Snrs. Armando, Arlindo e José Vieira Torres, sogro da Senhora D. Maria Arminda Carvalho Torres e dos Snrs. António da Quinta Fernandes e Joaquim Mota e irmão dos também nossos amigos Senhores Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Câmara e Arnaldo Monteiro Torres.

O seu funeral realizou-se na tarde de Sexta feira, incorporando-se muitas pessoas e um piquete dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Fernando Faria de Figueiredo

Em Barcelinhos, na sua residência, faleceu no último domingo, após prolongado e doloroso sofrimento o nosso amigo e assinante Sr. Fernando Faria de Figueiredo, casado, de 54 anos de idade.

O saudoso extinto, comerciante muito considerado, era muito estimado em Barcelinhos onde gozava de geral estima.

Casado com a Sr.ª D. Maria Araújo Faria Figueiredo era pai das meninas Maria Nazaré, Maria Arminda, Maria Fernanda e Maria Luísa Araújo F. Figueiredo e dos Snrs. Alberto, Joaquim, Carlos e José de Araújo F. Figueiredo e irmão das Sr.ªs D. Virgínia, D. Maria e D. Glória Faria de Figueiredo e dos Snrs. Augusto Faria de Figueiredo, comerciante nesta cidade e em Barcelinhos e vereador, Domingos, José, António e Carlos Faria de Figueiredo, comerciantes na Póvoa de Varzim, Joaquim Faria de Figueiredo, ausente no Brasil e Manuel Faria de Figueiredo, ausente em África.

Na tarde de terça-feira efectuou-se o seu funeral na igreja de Barcelinhos para o cemitério paroquial que constituiu uma grandiosa manifestação de pesar.

Tomaram parte muitíssimas pessoas de Barcelinhos, Barcelos e Póvoa de Varzim e os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

— *Jornal de Barcelos*, às famílias enlutadas, envia as suas condolências mais sentidas.



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim preferiam a Casa

A. Eurico Soucasaux

António Duarte Miranda

AGRADECIMENTO

A família do saudoso António Duarte Miranda, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram incorporar no seu funeral ou, por qualquer forma, lhe manifestaram condolências.

Aproveita esta oportunidade para, publicamente, agradecer ao Sr. Júlio Gonçalves Ramos e Excelentíssima Família, o carinho e conforto dispensados ao querido morto que com eles viveu desde os seis anos de idade até à data do seu falecimento.

A todos protesta a sua indelével gratidão.

Barcelos, 1 de Abril de 1954.

Cupertino Duarte Miranda

Mário Duarte Figueiredo

Fernando Duarte Figueiredo

Automóvel - VENDE-SE

Por motivo de retirada para o estrangeiro vende-se um automóvel moderno e muito económico com ou sem licença de aluguer.

Informa esta Redacção.

AMÊNDOAS

das mais finas qualidades, para vender aos melhores preços. Acaba de receber grande sortido a

Cafezeira de Barcelos

Telefone 8-4-1-0

Vende-se

Uma carroça e arreios, um engenho de tirar água e uma máquina manual de abrir furos em madeira.

Informa Armazém Esteves.

CASA — Vende-se

Vende-se a casa com o n.º 56, na Avenida Alcaldes de Faria.

Informa esta Redacção.

PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

RUA DE STA. CATARINA, 108-2.º

(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Taxa Militar

O pagamento da Taxa Militar, pelo novo regulamento, tem de ser feito no corrente mês e durante o mês de Maio.

X

FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo do Teatro.

Propriedade

Vende-se uma linda venda, mobilizada, próximo da estação de Barcelos, para recreio, férias ou fim de semana. Tem ramadas em ferro, árvores de fruto, etc.

Rende 2 pipas de vinho. Falar na Pensão Pontes — Barcelos.

Lâmpadas a 4\$00

SÓ NO

Armazém Esteves

CASA — Vende-se

No melhor ponto desta cidade.

Tratar no Campo de S. José, 84.

Um bom café alivia as constipações e para ser bom só o da

Cafezeira de Barcelos

CASA

Vende-se em Barcelos em bom local.

Informa

Correia & Cardoso

BARCELOS



NOTA DA QUINZENA

CORRESPONDENTES E CORRESPONDÊNCIAS—Tem o Jornal de Barcelos trazido a lume oportunas lições de Português. Apreciamos o cuidado do seu autor que, apesar de oculto sob o humilde pseudónimo dum sr. Zé, ensina a não pôr vírgula aqui, a não pôr vírgula acolá, a não cortar predicados aos donos (sujeitos) e a não truncar sujeitos dos seus elementos. Sem dúvida que isto aproveita as correspondências, correspondentes e correspondidos. Mas, o que não aproveita a ninguém são os disparates, os estropiamentos, os atropelos à verdade. E são tantos como marretas em bombo de festa. Atraveino-nos por isso, sr. Zé (desculpe a confiança) a pedir, já que está com as mãos na massa, que em lugar do abuso das vírgulas que talvez alterem o texto, pregue contra o abuso dos correspondentes que, sem talvez, alterarem a verdade, enganam o povinho e descreditam os jornais. A gente fica sem saber em quem acreditar. A propósito, o sr. Zé teria visto a procissão dos passos em Barcelos? Eu vi. Porém, não garanto que o visto por mim fosse a procissão. Veja só as coisas bárbaras que em 55 linhas de prosa, um grande diário do Porto escreveu sobre o assunto:

Na 14.^a linha da dita prosa, estava escrito:

«salu (a procissão) às 15,30».
Ora ela (a procissão) foi presidida pelo Ex.^{mo} Arcebispo de Braga que chegou à Matriz às 16,5. Segundo a notícia, teve S. Ex.^a de incorporar-se no cortejo que ia passando. Mas isto de horas só importa para os comboios.

Ainda na 14.^a linha:

«...abrindo por um pelotão de soldados, montados da cavalaria da G. N. R.».
Vá que diz tudo. Noutro jornal, vi escrito:
«...patrulha da G. N. R., em grande gala». Quanto a cavalos, este «moitou».

Linha 19.^a:

«...representando (as 200 figuras, que outros escreveram 250) a vida de Cristo, a caminho do Calvário». Adiante.

Linha 22.^a:

«...e ainda (tomaram parte) os snrs. Governador Civil de Braga... Parabéns ao Sr. Dr. Alberto Cruz que por ocupar o lugar do Sr. Governador e representar S. Ex.^a passou a Governador também.

Linha 30.^a:

«...que se fazia acompanhar (o Sr. Arcebispo) de altos dignitários da Sé de Braga».
Talvez da de Barcelos. Da tal Sé de Braga nem um que vimos.

Linha 32.^a:

«No final da procissão... seguia com uma banda de música».
A procissão foi passear com a música.

Linha 39.^a:

«...o sermão do «encontro» foi proferido... pelo prior, padre Alfredo Rocha Martins».
Vi o orador e, nos tempos de estudante, chamava-se José de Jesus Ribeiro (hoje doutor).

Linha 49.^a:

«...seguido-se uma cerimónia na qual foi orador o rev. dr. José de Jesus Ribeiro Marins».
Agora deu-lhe para atirar a «Martins». Não lho conhecia. Apesar que noutro jornal, era Correia. Sr. Rocha, sr. Martins, sr. Correia (caxa di boi). Não se zangue, doutor. Virou de nome três vezes mas não virou de casaca.

Linhas finais:

«...até ao anoitecer continuou o enorme movimento pela cidade e o tempo registou extraordinária influência de fiéis».
Que? Os fiéis influíram no tempo ou vice-versa. Lá p'rá noite viam-se alguns «influenciados».

Pucha!!

Sr. Zé, concorde comigo. Deixe as vírgulas em paz e escreva contra as bruxas.

OUTRO DOS OITO

Vila Seca, 5

Comunhão Pascal—Realizou-se ontem, na igreja desta freguesia, a Comunhão Pascal Colectiva da paróquia, tendo sido preparados pelo rev. pároco com praticas adequadas. Durante a tarde de 5.^a teira e toda a manhã de sábado estiveram respectivamente seis e onze sacerdotes ouvindo de confissão os penitentes. A cerimónia decorreu em ambiente de muita piedade e unção religiosa. Foram muitas as centenas de cristãos que, por entre cânticos apropriados se abeiraram da sagrada Mesa. Graças a Deus parece que foram muito bons os frutos colhidos desta sementeira da palavra de Deus. Que o Senhor os abençoe e os torne verdadeiramente eficazes. Falta apenas a Comunhão Colectiva das raparigas que tem lugar no próximo domingo com alocação adequada pelo rev. pároco. Por esse motivo há três missas, sendo a das 8 horas destinada sómente às raparigas. No próximo sábado alguns sacerdotes ouvirão as suas confissões.

Funeral—Contando 69 anos de idade, faleceu na 6.^a teira em sua casa a Sr.^a Adelaide Gomes do Vale, pessoa muito estimada nesta

freguesia. A saudosa extinta era a legítima esposa do já velho José Andrade e teve de suportar grandes desgostos que lhe apressaram a morte. Talvez, por isso mesmo, o seu funeral foi uma grande manifestação de pesar. Que Deus a tenha em bom lugar.

De S. Paulo—Depois de longa permanência em S. Paulo—Brasil, veio até à sua terra o Sr. José Carlos Gomes Rodrigues, importante industrial. O ilustre Vilassequense fez-se acompanhar dum amigo brasileiro que se mostra muito contente com as belezas da nossa terra. Ambos residem em casa de seu pai, Sr. Domingos Manuel Rodrigues. Ao distinto visitante desejamos umas óptimas férias e confessamo-nos muito gratos pela preciosa encomendazinha que fez chegar até nós.

Jornal de Barcelos—Por ocasião da reunião dos sacerdotes que aqui vieram atender as confissões falou-se no valor do nosso semanário católico. Todos tiveram palavras de louvor para os colaboradores de A Poente da Franqueira e apodaram de obtusos todos aqueles que ainda não lograram a ventura de reconhecer a imperiosa necessidade da colaboração de todos os Católicos na Boa Imprensa.

Queremos registar, aqui nesta crónica, a atitude dos R vs. P.^{es} Francisco Gonçalves Marques e Manuel Alberto Gonçalves da Silva, respectivamente párocos de Laundos e Apúlia que também quiseram ajudar o nosso simpático Jornal de Barcelos pedindo a sua assinatura.

C.

Gilmonde, 5

Senhor dos Aflitos—Houve ontem uma pequenina festa em louvor do Senhor dos Aflitos constando, da parte de manhã, de missa cantada pela J. A. C. F., e de tarde, sermão pelo distinto orador P.^o João Pereira Linhares que falou com muito agrado depois de rezado terço com lindos cânticos a todos os mistérios. Culminou com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Os cânticos e a missa foram acompanhados a órgão pelo nosso organista Manuel Jardim dos Santos que, assim, deu mais solenidade às cerimónias. Para continuar esta devoção organizou-se uma Comissão que ficou assim constituída: Adelino Gomes Correia, João Francisco dos Santos, Mário Alves Senra, António Gomes de Barros e António Ferreira de Miranda.

Baptizado—Com o nome de Manuel João recebeu o sacramento do baptismo um filho de Albino Fernandes de Brito e Laurinda dos Anjos Pedrosa Valadas.

Casamento—Uniram-se pelos laços do Matrimónio Joaquim dos Santos Barroso, de Perelhal e Felismina Peixoto Gomes, desta freguesia.

Ao novo lar auguramos muitas felicidades.

Obitos—Faleceram respectivamente em 19 e 25 de Março Olívia Pereira de Melo, casada, com 71 anos de idade e Arlindo Gomes de Matos, solteiro, de 54 anos de idade. Paz às suas almas.

C.

Milhazes, 5

Comunhão Pascal—No passado dia 30 de Março, nove sacerdotes ouviram de confissão quase toda a gente da nossa freguesia, preparando-se assim para no dia 31, com a alma branca e o coração purificado, se abeirarem da mesa Eucarística, cumprindo o preceito da Santa Igreja. Igreja cheia como nos dias festivos! Cânticos e hansas a Jesus Eucaristia, saíam de todos os corações. Que linda conclusão do mês em honra de S. José! Graças a Deus! Muito poucos faltam. Oxalá, Jesus Hóstia permaneça em todos os corações.

Doente—Tem passado incomodado, o nosso amigo Sr. António Gomes Pedrosa. Felizmente já se encontra melhor. Desejamos o seu completo restabelecimento.

Partida—No passado dia 3 segui com destino ao Brasil, Joaquim Fernandes Pereira. Boa viagem e muitas felicidades.

Obito—Inesperadamente, quando todos contavam com o seu restabelecimento depois de prolongada doença, faleceu Maria Fernandes Lopes, casada com José Baptista Queirós da Costa, ausente no Brasil. Tão nova ainda e tão bondosa, deixou a todos que a conheciam, mergulhados na mais profunda saudade. Foi jacista exemplar, era esposa dedicada e boa zeladora do Apostolado da Oração. Como prémio do seu zelo, foi chamada para a eternidade, precisamente na 1.^a Sexta feira do mês. A seus desolados pais, sua querida irmã e família os nossos sentimentos.

C.

Cristelo, 5

Residência Paroquial—Há muito se vem procedendo aos preparativos para grandiosa obra que se impõe à freguesia—a residência paroquial.

Ontem à tarde e perante muitas pessoas gradas da terra, foi entregue a sua construção ao artista que está a terminar a de Fornelos.

Os trabalhos vão principiari, muito brevemente, e assim a nossa terra vai sentir o orgulho duma obra que muito honrará o nosso povo já, há muito, conhecido como trabalhador e baírrista. Assistiu

ao acto da entrega o nosso amigo arquitecto José da Silva Guedes da Encarnação, autor da linda planta para a obra.

Hóspedes indesejáveis—Lemos, há dias, que o povo de Vila Seca entendeu muito bem o jogo sui generis de alguém que agora parece passar por Cristelo. Querirá agora jogar na nossa terra? Que todos entendam o seu desporto...

Baptizados—Receberam o baptismo uma filha de Augusto Miranda da Costa e Maria do Carmo

S. Romão de Fonte Coberta, 5

Procissão de Passos—No dia 11, Domingo de Ramos, pelas 15 horas, realiza-se na pequena mas graciosa freguesia de S. Romão de Fonte Coberta, deste concelho, uma imponente e grandiosa Procissão de Passos.

A comissão promotora, de que fazem parte: Francisco Ludovino Rodrigues, Manuel Martins Gomes, Manuel dos Santos, José da Costa Coelho de Sousa e José Gomes Ferreira e a que preside o muito Reverendo Pároco Sr. Padre António Duarte Miranda não se tem poupado a árduos trabalhos e sacrificios para que a comvente solenidade atinja o máximo esplendor. Nela tomará parte, além dos organismos católicos da paróquia, um numeroso grupo de anjos e figuras alegóricas, caprichosamente preparadas pela acreditada «Casa Castilho», de Braga, a qual em lúdico cortejo se dirigirá da Casa do Assento para a Igreja Paroquial, dele fazendo parte a Verónica, que conduzirá o Santo Sudário e após breves palavras de comovida piedade, cantará o impressionante «O vos omnes...».

A pregação dos sermões do «Pretório», «Encontro» e «Calvário» foi confiada ao consagrado orador Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha, digníssimo prior da cidade.

Acompanhará a Procissão a afamada Banda de S. Cosme do Vale—Famalicao, que durante o trajecto tocará marchas fúnebres; e todos os actos serão transmitidos por alto-falantes da Casa Heliodoro Moreira de Sousa, de Santo Tirso.

No dia 10, à noite, haverá na Igreja paroquial decorada pelo abalizado ornamentalista Sr. Joaquim José da Costa, de Silveiros, a piedosa devoção da «Via Sacra» que rematará com a bênção Eucarística.

Acederam a presidir a esta festividade como «Comissão de Honra» (que pegará ao pálio) os Excelentíssimos Senhores: Delfim da Silva Fernandes Vinagre, Arquitecto António Joaquim Borges Vinagre, Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, João Seabra Malafáia Nunes, José Joaquim da Silva e Manuel José da Conceição Costa.

É de esperar que muitas centenas de pessoas se deslocarão nes-

Pereira Gonçalves; uma de Narciso da Silva Lopes e Alexandrina Vieira Bouça e outra de Alexandrino Eiras Miranda e Irene da Silva Castro.

Falecimento—Agora mesmo nos chegou a triste notícia do falecimento do conceituado proprietário e capitalista Sr. Jorge Domingues Mariz, pai do nosso amigo, Reverendo P.^o António Carvalho Mariz a quem apresentamos as nossas condolências.

C.

se dia a S. Romão de Fonte Coberta para presenciar a sua majestosa Procissão de Passos.

C.

Macieira, 5

Escola Feminina—Já estão concluídas as obras de urgência que foi necessário realizar no edificio escolar feminino; durante o período de reparação do edificio, as aulas funcionaram no amplo salão da Casa do Povo, gentilmente cedido para esse fim.

Um reparo—Há cerca de um ano parte do caminho que vai da igreja paroquial para a fonte do Outeirinho, apareceu cheio de pedras que certas vizinhas lá deitaram depois de fazerem obras nas suas propriedades. Como ninguém se impuzesse, e como lhe parece-se a forma mais prática de se livrar dos pedregulhos que restavam da construção dum muro, eis que outro morador do referido lugar, sem um minimo de consideração para quem é aí obrigado a passar diariamente, se serviu da via pública para aí deitar grande quantidade de pedra. Estamos certos que as dignas autoridades locais desconheciam o facto, mas que tomarão medidas rápidas e enérgicas para se evitarem tais anomalias.

Assassinato—Na vizinha freguesia de Arcos, concelho de Vila do Conde, audaciosos ladrões e assassinos entraram em casa dum pedinte, muito conhecido nesta freguesia pelo nome de «Mouco de Arcos», por se constar (e de facto ser verdade...) que ele possuía mais de 10.000\$00 enterrados em casa, que ganhara... no seu officio.

Como o «Mouco» oferecesse resistência aos assaltadores e se recusasse a indicar o lugar onde estava enterrado o dinheiro, aqueles vibraram-lhe várias facadas de que resultou a morte do infeliz pedinte. Os criminosos, segundo se diz, já toram presos.

Comunhão—No dia 4 de Abril realizou-se nesta freguesia a comunhão pascal dos organismos da A. C.; houve missa cantada, tinda a qual se distribuiu a comunhão a algumas centenas de pessoas.

Falecimento—Ontem faleceu nesta freguesia o Sr. António José dos Santos, de 66 anos, lavrador. A família em luto, os nossos pésames.

C.

«GAMMEXANE 50»

Contendo 50% de isómero gama puro de BHC (LINDANE)

SEM CHEIRO

Produto altamente concentrado, com grande poder insecticida e que não transmite aos órgãos das plantas (tubérculos, folhas e frutos), qualquer cheiro ou gosto quando usado no combate às pragas que tanto apoquentam a Lavoura, como:

- Escaravelho da batateira
- Pulgão ou altica da vinha
- Lagartas das couves, da vinha ou dos cereais
- Hoplocampas, afídios, etc., etc.

Para quem o preferir continua à venda o já tão afamado «GAMMEXANE» P. 520

Pedidos e informações à

Agência da Companhia União Fabril

Rua Sá da Bandeira, 84—PORTO—ou a qualquer depósito ou revendedor da C. U. F. na provincia

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Concurso Nacional de Artes e Ofícios

A condição dos desamparados e das crianças mereceu, em todos os tempos, o mais acendrado zelo por parte da Igreja. O Clero, por vezes tão incompreendido e perseguido, por educação e por missão, consagra-se duma maneira exemplar ao apostolado da caridade para com os pobres e da protecção para com as criancinhas.

São tantos os exemplos e tão notórios que preferimos não os evocar neste momento com o realce que na realidade mereciam, pois queremos referir apenas o trabalho exaustivo e apostólico do Rev. P.^o Carlos Alberto de Sousa Ribeiro que ajudado por uma notável comissão de paroquianos se propôs melhorar grandemente o ambiente social, moral e económico da freguesia que pastoreia — a freguesia de Nossa Senhora da Pena em Lisboa. Muitas obras já estão concluídas e outras estão em projecto.

Para já pretende-se fazer um Centro de Assistência Social, uma Biblioteca e um Jardim Infantil. Porém, para que este lindo sonho se torne realidade é preciso a colaboração de todos e a Comissão presidida pelo Pároco e da qual fazem parte as Ex.^{mas} Snr.^{as} D. Maria Amélia Pita e Cunha, D. Maria Benedita Ulrich, D. Margarida Junqueiro Sarmento Rodrigues, D. Isaura Gião Madeira, D. Maria Luísa Salvação Barreto e Morais Vaz, D. Maria Emília Costa, D. Maria Baptista dos Santos Guardiola, D. Alice Augusta dos Santos Guardiola, D. Viscondessa de Alverca, D. Maria Adelaide Seródio Amaral Coelho, D. Viscondessa de Alverca (D. Helena), D. Viscondessa de Balsemão, D. Maria Adelaide de Serpa Pimentel de Sousa Coutinho, D. Olga Maria Sampaio Melo de Morais Oliveira e D. Helena Ramiro Leão organizou um curioso e importante Concurso Nacional de Artes e Ofícios. Pode concorrer-se com Poesia, Desenho, Pintura, Escultura, Fotografia, Figuras de barro, Figuras de madeira, Arte Sacra e Litúrgica, Trabalhos regionais, Alta costura, Bordados, Rendas, Costura, Malhas, Trapologia, Tapeçarias, Cerâmica, Trabalhos artísticos de madeira, Trabalhos artísticos de bronze, Trabalhos artísticos de cobre, Trabalhos artísticos de ferro forjado e Secção Geral (nesta Secção incluem-se todos os trabalhos não especificados noutras Secções).

Damos a seguir as condições exigidas e animamos os nossos leitores e os habitantes do nosso concelho, tão rico de motivos artísticos e tão cotado na arte da cerâmica e borda-

(Continua na página 3)

O panorama da crítica de arte em Portugal

Lx. 2-IV-954

Meu muito Rev. Amigo:

TENHO uma vaga ideia que alterou a ordem dos factores: eu ofereço-lhos e dou-lhe o direito de os usar como entender.

*

Eu sabia, meu Amigo, das linhas literárias dedicadas ao pintor com talento barcelense C. da Cunha.

Sabia isso como me não fugira a classificação de pintor elegíaco que Fernando Pamplona lhe dera.

Tudo isto é tão subjectivo, todas as transcrições são tão objectivamente literárias, que deviam ser poupadas por nada esclarecerem.

«Doirada paleta, de sombras transparentes», «luz quase do outro mundo», «perfeito equilíbrio das notas revividas», «de que o seu fino pincel parecia possuir o dom e o segredo», «fez pintura fluída, soprrou-lhe alma», «assegura a por-

ção de beleza subjectiva que ilumina e vivifica poderosamente os seus quadros», «poeta da nostalgia e da saudade» que é a mais de literatura?

Contra esta, ainda em voga, levantou a sua autorizada voz Barata Feyo, clamor que transcrevi em carta por si publicada em 10 do último Dezembro.

Em que sentido emprega LEANDRO NEVES — a linha 3 da transcrição — o termo génio?

É que transcrever do alheio, implica o conhecimento do que se transcreve, visto perfi-lhar-se integralmente o texto escolhido.

Pode responder-me?

E a paleta doirada, e fino pincel que parecia possuir o dom e o segredo, e pintura fluída, e porção de beleza subjectiva, e acorde de êxtase na superfície das águas desfalecidas etc. etc.?

Ví paletas mas nenhuma doirada; nunca ví pinceis nos quais algo nos fizesse imaginar possuírem dons

nem segredos; não sei o que sejam acordes de êxtase na superfície das águas desfalecidas.

O meu Amigo sabe se há isto? Talvez o pintor Gonçalves Torres, que tem o curso completo da E. de Belas Artes, me possa elucidar.

Até lá, meu Rev. Amigo, não altero a linha que tracei e é: não brincar com coisas sérias, usando termos cujo significado desconheço, nem transcrevendo frases que não possuem sentido.

*

Insigne Barcelense sim e com pleno direito.

Pintor com talento indiscutível, Cândido da Cunha (António), mas ARTISTA e SANTO como parece perfi-lhar-se e queria Campos Monteiro... é brincadeira — e de mau gosto — em que não entra o que lhe beija a mão e é muito Amigo

S. P.

P. S. — Ao voltar a ler o tema, verifico nas transcrições que me ofereceram, mais esta peregrina coisa: *inversão de posições*.

Todos eles, da pessoa ou de um seu quadro, serviram-se para análise, mostrando-o?

A meu ver serviram-se de um tema — o quadro ou autor — para fazerem o que vulgarmente se chama literatura, e limitaram-se a *mostrar-se* nesse campo. O crédito que me merecem, é o mesmo provocado por Camões, por exemplo, no episódio do Adamastor.

Alguém crê que este tenha existido?

É evidente que a vacuidade das frases que lhe transcrevo — e espero me esclareçam do seu significado — não destrói a lição colhida, nem abona muito do sentido dos autores escolhidos.

Esta nova faceta — chamemos-lhe literária — seria só por si motivo para não crer nas transcrições, como literatura em campo diverso da pintura.

Os respeitáveis nomes de Sousa Martins, Joaquim Costa, Júlio Brandão, Luís de Magalhães, Guedes de Oliveira, Carlos Manuel Ramos e J. Augusto Ribeiro podem levar-me a aceitar tudo como bom?

E pretenderam eles fazer crítica de arte?

Façamos-lhes a justiça de que fizeram... literatura, que não é o mesmo, mas outra coisa; coisa em que não meto o bedelho.

E dizem que os meus escritos provocaram espírito de revolta! Em quem?

Visto pela COMISSÃO DE CENSURA

PEQUENOS NADAS

III

«... C. da Cunha fez parte da geração admirável (Sousa Pinto, Aurélio de Sousa e António Carneiro), tendo entre eles marcado posição inconfundível e de singular relevo.

«... um dos maiores e mais enternecidos Pintores de Portugal.»

Do Mestre J. Lopes

Facto de me socorrer dos ensinamentos de outros é sinal da pequenez do meu saber. O Eça não escreveu salientando os benefícios que os Amigos recebiam da luz

Como me sentia eu ao fi-tar a famosa tela do «Viático» não o sei definir! Uma luz estranha como aquela que salientou invulgarmente dois versos dum notável soneto, Antero!



que, como do Sol, promanava do Antero, quando o visitavam!?

Das transcrições que fiz dum livro no último artigui-nho ainda traslado uns períodos meus:

«Dois Barcelenses do nosso tempo subiram, culminaram, como nenhuns outros. D. António Barroso e C. da Cunha. Um no Bem e outro também no Belo!

Sendo o Artista triste, temperamento doentio, sorria e trauteava um trecho musical alegre quando pintava!»

Infelizmente vou até ao fim sem alcançar devidamente o meu fim em mira respeito à personalidade do C. da Cunha!

Verifico «que não hesitamos em decidir em dous minutos sobre o que um indivíduo, que de pintura percebe muito, levou tanto tempo a construir» (Mário Dionísio) ou «o vício muito moderno... de esgotar uma pintura de uma só olhadela» (André Lhote).

Entristeço-me não o compreender profundamente acompanhando-o na sua ascensão que me pareceu angélica, a fugir da realidade concreta!...

Não perco o carácter que imprimo ao que sai da minha pena. Em duas temporadas de banhos, na Póvoa, fui hóspede de meu Primo Dr. Abílio Carvalho, o que hoje é o Nosso Cardeal. Também o era eu. Na despedida da segunda, abusivamente da minha parte, de braço dado, junto à capela de S. Roque, disse-lhe que me parecia termo-nos entendido bem:

V. Ex.^a Prof. de Letras (L maiúsculo) e eu um rabis-cador de tretas (t minúsculo). Aqui o tive para minha honra como hóspede.

Há dias, estive no Patriar-cado e informei-o que tinha arranjado um estribilho: sou cada vez mais modesto verificando a minha insuficiência — perante tantos problemas, mas arranjo uma fugazinha às vezes para perguntar aos sabidos coisas que ficam sem resposta! E como tinha traduzido, e na carteira, aquilo que um repórter em entrevista com Einstein, o da Relatividade, obteve, li-lhe esta: «... eu da própria Natureza só percebo uma parte infinitesimal».

Assim eu de C. da Cunha! Um pormenor. Às vezes, pelo hábito adquirido, em vez

(Continua na página 3)